

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Atualizadas em Dezembro de 2009.

1 Disposições gerais

O objetivo principal de *Oecologia Australis* (OA) é publicar **artigos de revisão** nas diversas áreas da Ecologia. OA publica **artigos originais** (estudos de caso são um exemplo) em números temáticos especiais, sob responsabilidade de editores convidados.

A submissão de artigos para publicação em *Oecologia Australis* deve ser realizada diretamente no site da revista (www.oecologiaaustralis.org) através do formulário eletrônico de submissão. Para iniciar o processo, o autor principal deve fazer seu cadastro no sistema e seguir as orientações para submissão em cinco passos.

Solicitamos ao autor principal a inclusão de uma **carta de submissão** que manifeste claramente: (1) a concordância de todos os autores (se escrito em colaboração) com a publicação; (2) que o artigo não está publicado em outro periódico; (3) que o artigo não foi submetido concomitantemente a outro periódico. A carta, assinada pelos autores e escaneada, deve ser incluída no item “**incluir documentos suplementares**” junto com os arquivos adicionais. O envio da carta expressa que os autores reconhecem a autoria do manuscrito e concordam com as normas aqui apresentadas. A submissão não será considerada completa sem a inclusão da carta.

No caso de inclusão de dados originais, que ainda não tenham sido publicados, é obrigatório declarar formalmente que experimentos envolvendo humanos ou animais de laboratório foram realizados segundo critérios institucionais e nacionais de ética, que normatizam/protegem a utilização de humanos e animais em estudos com finalidades científicas. Estudos desenvolvidos em áreas especiais (parques, unidades de conservação, reservas, etc.) devem apresentar autorização de órgãos competentes. Sugerimos que estas informações sejam apresentadas na seção Material e Métodos do artigo.

O artigo submetido será avaliado num processo de revisão por pares (*peer-review process*). Se aceito, o texto completo será publicado online e estará disponível nas bases de dados: Scopus/Elsevier, SEER/IBICT, Scientific Commons, Dialnet e Latindex.

Na submissão de artigos para publicação em *Oecologia Australis*, sugere-se que os autores sigam as seguintes orientações:

- a. Verifique atentamente as normas da revista antes de submeter o artigo. Artigos fora das normas serão devolvidos aos autores para adequação e só serão avaliados quando estiverem de acordo com as normas;
- b. Disponibilize o manuscrito a, pelo menos, um leitor crítico externo. Essa leitura crítica antes da avaliação dos revisores de nosso corpo editorial geralmente contribui para um texto final mais claro e conciso;
- c. Sugerimos que os artigos em idioma diferente do de origem dos autores sejam lidos por um nativo da língua antes de serem submetidos para a revista. Artigos que não respeitem normas do idioma serão devolvidos para os autores para correções, antes de serem enviados aos pareceristas;
- d. Nomeie o arquivo do artigo na extensão ‘doc’ iniciando com a sigla ‘OA’ seguida do(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) e uma palavra-chave;

Exemplo: **OA_Reinert & Blankenship_photosynthesis**

- e. Se houver figuras, nomeie na extensão ‘jpg’ e numere com algarismos arábicos;

Exemplo: OA_Nunes-Neto_Carmo_El-Hani_microalgas_figura1.jpg

- f. Indique, no mínimo, cinco nomes (com os e-mails) de possíveis revisores para o manuscrito submetido;
- g. Atente para os prazos entre a submissão e a publicação do artigo aceito. Antes da publicação, disponibilizaremos as ‘**provas**’ do artigo. No prazo de 48 horas, o texto deve ser revisado pelo(s) autor(es). Fora desse período, não é possível fazer modificações.

2 Idioma e resumos

Oecologia Australis aceita publicações em três idiomas: português, inglês, espanhol. Os artigos devem conter resumos no idioma do artigo e em inglês. A versão do resumo em espanhol, quando aplicável, será responsabilidade de nossos tradutores. Os resumos devem ter, no máximo, 350 palavras. O primeiro resumo incluído deve estar no idioma do artigo, sem conter o título. Para as demais versões dos resumos o título traduzido deve ser incluído. Devem ser informadas no máximo cinco palavras-chave separadas por ponto-e-vírgula.

2.1 Títulos, subtítulos, subtítulos de subtítulo, e corpo do texto

A respeito desses elementos, considere:

- O **TÍTULO DO ARTIGO** deve estar em caixa alta, fonte Times New Roman tamanho 13, formatado com negrito e centralizado. Separe o título dos nomes dos autores com um espaço equivalente a duas linhas.
- Os **TÍTULOS** de seções devem estar em caixa alta, fonte Times New Roman, tamanho 11, formatado com negrito, alinhados à esquerda.
- Os *SUBTÍTULOS* devem estar em caixa alta, fonte Times New Roman, tamanho 11, formatado com itálico, alinhados à esquerda.
- Os *Subtítulos de subtítulo* devem estar em caixa baixa, fonte Times New Roman, tamanho 11, formatado com itálico, alinhados à esquerda.
- O corpo do texto deve estar em caixa baixa, fonte Times New Roman, tamanho 11, justificado.
- As linhas do artigo devem estar numeradas para facilitar a avaliação dos pareceristas e a localização das alterações sugeridas. (Em caso de dúvidas de como inserir a números de linhas por favor consulte: <http://office.microsoft.com/pt-br/word/HP052312431046.aspx>).

Na estruturação do artigo, separe os títulos, subtítulos, e subtítulos de subtítulo com espaço equivalente a uma linha. Inicie os parágrafos com um recuo especial de 1,25cm na primeira linha. Em todo o texto, utilize espaçamento simples entre linhas e zero ponto entre parágrafos. Dimensione as páginas com 2cm para todas as margens (superior, inferior, esquerda, direita).

3. Autores e filiação dos autores

O *Nome dos Autores* deve estar em caixa baixa, fonte Times New Roman, tamanho 12, formatado com itálico, alinhado à esquerda. O índice de referência à filiação deve estar sobrescrito. Separe o nome dos autores com vírgula e junte o nome do penúltimo autor ao nome do último autor com o símbolo “&”. A filiação dos autores deve estar em caixa baixa, fonte Times New Roman, tamanho 8, justificado. Não deixe espaço entre o nome dos autores e a referência à filiação.

A referência à filiação deve ser completa. Em atenção a uma hierarquia, informe: nome da instituição de pesquisa, nome do instituto, departamento, nome do programa de pós-graduação e/ou grupo de pesquisa ou laboratório, logradouro, caixa postal, cidade, estado (sigla), país, CEP. É obrigatório incluir o nome de todos os autores, bem como seus e-mails, e sinalizar o autor correspondente com asterisco. Uma vez que o

autor responsável já está indicado com asterisco, não é necessário repetir o asterisco na listagem de e-mail de autores. Veja os exemplos.

Fernanda Reinert^{1,*} & *Robert E. Blankenship*²

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Ilha do Fundão, Caixa postal: 68020. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP: 21951-290.

² Washington University in St. Louis, Departments of Biology and Chemistry, Laboratory Sciences, Mailbox: Campus Box 1134, St. Louis, MO, USA. ZIP: 63130.

E-mails: freinert@biologia.ufrj.br, blankenship@wustl.edu

Nei Freitas Nunes-Neto^{1, 2, *}, *Ricardo Santos do Carmo*^{1, 3} & *Charbel Niño El-Hani*^{1, 2, 3}

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Geral, Grupo de Pesquisa em História, Filosofia e Ensino de Ciências Biológicas. Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário de Ondina, Salvador, BA, Brasil. CEP: 40170-115.

² Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento. Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário de Ondina, Salvador, BA, Brasil. CEP: 40170-115.

³ Universidade Federal da Bahia (UFBA)/Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Instituto de Física, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus Universitário de Ondina, Salvador, BA, Brasil. CEP: 40170-115.

E-mails: nunesneto@gmail.com, rscarmo@ufba.br, charbel@ufba.br

4 Citações no texto

As citações devem estar em caixa baixa. Por exemplo: Odum (1983), Margulis & Sagan (2002), Walstad *et al.* (1970). Não use vírgula para separar o autor e o ano, use vírgula para separar citações diferentes (exemplo: Tencaten 1989, Silva & Costa 1993, Carmo *et al.* 2009) e citações de diferentes trabalhos de um mesmo autor (exemplo: Wetzel 1990, 1995). No caso de trabalhos de um mesmo autor publicados num mesmo ano, utilize letras minúsculas para diferenciá-los (exemplo: Wetzel 1983a, 1983b). Assim como nos nossos exemplos, cite os trabalhos em ordem cronológica.

4.1 Transcrições literais

As citações literais, de qualquer extensão, devem estar delimitadas por aspas duplas e seguidas pelos dados da referência consultada, ou seja, sobrenome do(s) autor(es), ano da publicação, página.

Exemplo: “A despeito de todas as controvérsias, os biólogos continuam a generalizar. Não somente em livros-texto, mas também em periódicos especializados, generalizações biológicas e suas implicações são apresentadas e discutidas todo o tempo. É evidente, assim, que generalizações empíricas desempenham importantes papéis na investigação e compreensão científica do mundo biológico” (El-Hani 2006, p. 19). A transgressão dessa norma implica em plágio.

4.2 Transcrições indiretas

Evite citações de citações. Nas situações em que não foi possível acessar o trabalho original, não use a palavra latina *apud*. Em vez disso, utilize a expressão ‘citado em’.

Exemplo: “A primeira exportação realizada com sucesso ocorreu provavelmente em 1977 para Tóquio (Wales 1939 citado em Gall & Crandell 1992)”.

Na lista de referências, inclua apenas o trabalho consultado; neste caso, Gall & Crandell (1992).

5 Siglas e abreviações

O significado das siglas deve ser informado na primeira vez em que aparecem no texto. Evite o uso de abreviações. Nos casos em que forem necessárias, certifique-se da forma padrão em que são utilizadas no idioma do texto. Em português, por exemplo: capítulo (cap.), páginas (pp.), exemplo ou exemplos (ex.). Ao apresentar um exemplo, utilize ‘ex.’ em vez de *e.g.* (*exempli gratia*) ou *v.g.* (*verbi gratia*). Nas legendas de figuras e tabelas, os nomes devem ser apresentados por extenso, com siglas e abreviações entre parênteses.

6 Palavras em destaque

Ao utilizar um termo ou expressão em sentido diferente do usual, coloque-o entre aspas simples. Exemplo: ‘leis’ da Biologia. Utilize o recurso itálico para destacar as palavras grafadas em idioma diferente daquele utilizado na redação do texto.

Exemplo: “[...] o que se estabelece é um processo de *random walk* que determina a riqueza de espécies local”.

7 Figuras e tabelas

A publicação de artigos aceitos que incluem figuras, desenhos ou esquemas com direito de imagem reconhecido depende da autorização do responsável legal do direito de imagem. O(s) autor(es) deve(m) enviar, junto com a carta de submissão, documento devidamente assinado que informa e autoriza os fins do uso. Envie a imagem em arquivo individual nas extensões ‘jpeg’ ou ‘tiff’ com resolução mínima de 600dpi. O artigo com imagens fora dessas especificações será devolvido para adequação à norma. A imagem deve estar legendada com algarismo arábico seguido de texto explicativo (em português e inglês) redigido em fonte Times New Roman, tamanho 10, justificado (exemplo: **Figura 2**. Texto explicativo). Não há limites de imagens para o artigo. As imagens coloridas serão visualizadas em cor na versão digital e tons de cinza na versão impressa. Posicione as imagens próximo de sua indicação no texto.

No caso de imagem criada por adaptação de outra, a referência original deve ser informada e incluída na seção “Referências”.

Exemplo: “**Figura 1**. Representação esquemática do complexo nitrogenase formado pela Fe-proteína e MoFe-proteína. Figura adaptada de Buchanan *et al.* (2000)”.

As tabelas não devem ultrapassar a dimensão 16,5cm x 24,0cm e devem estar numeradas com algarismos arábicos seguidos de um ponto (exemplo: **Tabela 1**. Título). Os artigos com tabelas fora da dimensão especificada serão devolvidos para os autores. O título (em português e inglês) deve ser redigido em fonte tamanho 10 e estar na parte superior da tabela. As únicas linhas divisórias nas tabelas devem ser as linhas horizontais que marcam o início e o fim da tabela, e a que separa o cabeçalho dos dados. Não use linhas verticais. É importante que as informações sejam apresentadas de modo organizado e, sempre com vistas a este fim, utilize com parcimônia outras linhas divisórias horizontais.

Remeta o leitor para a figura ou tabela no próprio corpo do texto. Exemplo: “Como podemos observar na Figura 2, o número de [...]” ou “A Tabela 3 apresenta [...]”. As figuras e tabelas devem ser capazes de levar o leitor à compreensão de algo com uma dependência mínima do texto, é uma característica importante que elas sejam auto-explicativas. Veja o exemplo abaixo.

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) nos meses de julho a outubro de 2006 nas capitais de estados da região sul do Brasil

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Curitiba	45,9	47,5	194,9	53,0
Florianópolis	41,4	56,5	44,0	95,9
Porto Alegre	67,5	82,3	99,5	41,6

8 Nomes científicos

O nome científico de uma espécie deve ser destacado com o recurso itálico. Após a primeira apresentação no texto, o nome genérico pode ser abreviado. Nas tabelas e imagens o nome deve ser escrito por extenso, ao menos na legenda, tornando as mesmas independentes do restante do texto.

9 Unidades de medida

Os números e as unidades de medida não devem ser separados por espaço. Exemplo: 27cm. O mesmo deve ser observado na indicação de percentual. Exemplo: 10%.

10 Agradecimentos

Os agradecimentos devem ser incluídos antes da seção que lista as referências utilizadas. O texto de agradecimento deve ser redigido na mesma linha do subtítulo “AGRADECIMENTOS” separado deste por dois pontos. Utilize fonte Times New Roman, tamanho 8, para escrever o subtítulo e o texto. Exemplo:

AGRADECIMENTOS: Este estudo contou com apoio do CNPq (PPG-7), da Capes/MEC e da Escola de Medicina de Mont Sinai (EUA) através do Grant 1D43TW000640 (Fogarty-NIH).

11 Referências

As referências utilizadas na redação do artigo devem estar apresentadas em ordem alfabética, e a ordem cronológica deve ser respeitada para as publicações de um mesmo autor em anos diferentes. Não use recuos para citar as referências. Ajuste o espaçamento entre parágrafos em 6 pontos. Os SOBRENOMES DOS AUTORES e as iniciais do NOME devem estar em caixa alta. Não separar as iniciais dos nomes por espaço. Utilize vírgula para separar o sobrenome das iniciais do nome, ponto-e-vírgula para separar um autor de outro, e o símbolo “&” para unir os dois últimos autores da publicação. Nos casos de desatenção total a essas orientações, o artigo retornará aos autores para que adêquem às normas para publicação em OA.

11.1 Artigo científico

O nome do periódico deve ser informado por extenso e estar em itálico. Os títulos dos artigos devem ser escritos em caixa baixa, use caixa alta apenas na primeira letra do título e nos casos em que norma padrão do idioma utilizado exigir. No Brasil, a norma latina orienta a redação dos títulos. Assim, use caixa alta, por exemplo, para escrever nomes de pessoas, nomes próprios de lugares, nomes que designam instituições. Informe apenas o volume da publicação, não é necessário incluir o volume e número. Ao informar as páginas consultadas, separe os algarismos por hífen (-) não por travessão (—). Quando houver identificação digital, o código alfanumérico (DOI) deve aparecer separado por vírgula após a indicação das páginas. Quando não houver indicação das páginas, inclua o número DOI logo depois do volume a que se refere o artigo (terceiro exemplo abaixo). Não deve haver ponto final após o código (DOI). No caso de citação de artigos ainda em fase de avaliação (*submitted*), aceitos (*accepted*) ou editoração (*in press*), estas situações devem ser informadas, desse modo, no fim da referência. Exemplos:

BARBEHENN, K.R. 1969. Host-Parasite relationships and species diversity in mammals: an hypothesis. *Biotropica*, 1: 29-35.

BRITO, D. 2009. Análise de viabilidade de populações: uma ferramenta para a conservação de biodiversidade no Brasil. *Oecologia Brasiliensis*, 13: 452-469, doi:10.4257/oeco.2009.1303.04

BRITO, D. 2009. Análise de viabilidade de populações: uma ferramenta para a conservação de biodiversidade no Brasil. *Oecologia Brasiliensis*, 13: doi:10.4257/oeco.2009.1303.04

CONNOLLY, J.A.; OLIVER, M.J.; BEAULIEU, J.M.; KNIGHT, C.A.; TOMANEK, L. & MOLINE, M.A. Correlated evolution of genome size and cell volume in diatoms (Bacillariophyceae). *Journal of Phycology*. (*in press*).

HAHN, S.; PETER, H.-U.; QUILLFELDT, P. & REINHARDT, K. 1998. The birds of the Potter Peninsula, King George Island, South Shetland Islands, Antarctica, 1965-1998. *Marine Ornithology*, 26: 1-6.

PEDRÓS-ALIÓ, C.; MALIN, G. & GRIMALT, J.O. Biological cycling of DMS, DMSP and DMSP in contrasting marine waters. *Limnology and Oceanography*. (*Submitted*).

11.2 Livro

O título do livro deve ser informado por extenso, estar em itálico e em caixa baixa. Informe a edição consultada (se houver), o nome da editora, local da publicação (cidade), estado (sigla) e número total de páginas da obra consultada. No caso de obras traduzidas, informe a responsabilidade da tradução após a indicação da edição.

MAYR, E. *Biologia, ciência única: reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica*. Tradução de Marcelo Leite. Companhia das Letras, São Paulo, SP. 266p.

KHUN, T.S. 1996. *The structure of scientific revolutions*. Third Edition. University of Chicago Press, Chicago, IL. 226p.

ZAR, J.H. 1984. *Biostatistical analysis*. Second Edition. Prentice Hall, Englewood Cliffs, NJ. 1120p.

11.3 Capítulo de livro

O título do capítulo deve estar em caixa baixa e a preposição latina *In* deve estar em itálico. Informe o responsável pelo conjunto da obra: editor (ed.), editores (eds.), organizador (org.), organizadores (orgs.). Atente para o modo correto de incluir este elemento. O correto é “P.S. Campos” e não “Campos, P.S”. Inclua o número total de páginas do livro no final da referência, além das páginas que compõem o trabalho.

POLLOCK, K.H. 1986. Estimating the size of wildlife populations using capture techniques. Pp. 205-216. *In*: R.J. Brook, G.C. Arnold, T.H. Hassard & R.M. Pringle (eds.). *The Fascination of Statistics*. Marcel Dekker, New York, NY. 365p.

TICKELL, C. 2006. Foreword. Pp. xv-xvii. *In*: J.E. Lovelock (ed.). *The revenge of Gaia: earth's climate crisis and the fate of humanity*. Perseus Books, New York, NY. 176p.

11.4 Monografia, Dissertação, Tese

O título do manuscrito deve ser informado por extenso e estar em caixa baixa. Especifique o tipo do texto (se monografia, dissertação ou tese) e destaque com o recurso itálico. Se estiver disponível na Internet, informe o endereço eletrônico e a data de acesso. Exemplo: (Acesso em dia/mês/ano). Informe o ano da defesa logo após a indicação da autoria.

ALVES, I.M.M. 2008. A influência do tempo de permanência em cativeiro sobre o comportamento: um estudo de caso com *Trinomys yonenagae* (Rodentia: Echimyidae). *Dissertação de Mestrado*. Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, Brasil. 64p. <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp081119.pdf>>. (Acesso em 09/12/2009).

COELHO-SOUZA, S.A. 2003. Formação de metilmercúrio, atividade bacteriana e sulfato-redução em raízes de macrófitas aquáticas (Rio Tapajós – PA) e fitoplâncton. *Tese de Doutorado*. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 73p.

ORLANDO, A.R.M. 2009. Desenvolvimento histórico dos critérios para seleção de áreas protegidas e sua influência na criação de unidades de conservação. *Monografia*. Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, Brasil. 69p.

11.5 Comunicação em anais de congressos

Em artigos de revisão podem ser citados trabalhos completos e trabalhos expandidos, sendo resumos simples aceitos somente nos casos de indisponibilidade de outras fontes de referência. O título do trabalho deve estar em caixa baixa e as páginas do trabalho consultado devem ser informadas. A preposição latina *In* deve estar em itálico.

Quando o trabalho for parte de uma obra editada ou organizada, informe o responsável pelo conjunto da obra: editor (ed.), editores (eds.), organizador (org.), organizadores (orgs.). Informe em seguida o nome do evento, o nome da editora, local da publicação (cidade), estado (sigla), país. Se estiver disponível na Internet, informe o endereço eletrônico e a data de acesso.

RYAN, P.G. 1990. The effects of ingested plastic and other marine debris on seabirds. Pp. 623-634. *In*: R.S. Shomura. & M.L. Godfrey (eds.). *Second International Conference on Marine Debris*. Havaí, EUA. <http://swfsc.noaa.gov/publications/TM/SWFSC/NOAA-TM-NMFS-SWFSC-154_TOC.PDF>. (Acesso em 13/12/2009).

FOX, E.G.P.; PIANARO, A.; SOLIS, D.R.; MARSAIOLI, A.J. & BUENO, O.C. 2007. Padrão de distribuição de hidrocarbonetos e alcalóides no corpo de operárias maiores da formiga lava-pés *Solenopsis saevissima* (F. Smith). Pp. 469-470. In: XVIII Simpósio de Mirmecologia. São Paulo, SP, Brasil. 1 CD-ROM.

LEWINSOHN, T.M. 2004. Em busca do Mons Venneris: é possível unificar as ecologias de comunidades? Pp. 105-122. In: A.S. Coelho; R.D. Loyola & M.B.G. Souza (eds.). Simpósio de Ecologia Teórica. Ecologia teórica: desafios para o aperfeiçoamento da Ecologia no Brasil. O Lutador, Belo Horizonte, MG, Brasil.

11.5.1 Comunicação em meio eletrônico

O título do trabalho deve estar em caixa baixa. Utilize o recurso itálico apenas para destacar o nome de periódico. Informe o endereço eletrônico e a data de acesso da página.

FEELEY, K.J. & TERBORGH, J.W. 2005. The effects of herbivore density on soil nutrients and tree growth in tropical forest fragments. *Ecology*, 86. <<http://www.esajournals.org/doi/full/10.1890/03-0657>>. (Acesso em 10/12/2009).

READ, A.F.; LYNCH, P.A. & THOMAS, M.B. 2009. How to make evolution-proof insecticides for malaria control. *PLOS Biology*, 7. <http://biology.plosjournals.org/archive/1545-7885/7/4/pdf/10.1371_journal.pbio.1000058-L.pdf>. (Acesso em 09/12/2009).

WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION. Winners of the Norbert Gerbier-Mumm International Award. <http://www.wmo.ch/pages/about/awards/winners_mumm.html>. (Acesso em 08/12/2009).

11.6 Relatórios técnicos

Destacar o tipo de referência com o recurso itálico. Nomes de fundações e institutos que são designados por siglas devem ser assim apresentados. O significado da sigla deve ser informado entre parênteses. Informe o número total de páginas do documento consultado.

INGÁ (Instituto de Gestão das Águas e Clima). 2008. RPGA dos Rios Pardo e Jequitinhonha. *Relatório Técnico*. 44p.

SOARES, M.L.G. 2002. Diagnóstico de danos causados aos manguezais da baía de Guanabara pelo derramamento de óleo ocorrido em janeiro de 2000. *Relatório Técnico*. Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMADS), Rio de Janeiro. 270p.

11.7 Ato normativo, portaria, resolução, entre outros

Conforme a NBR 6023 de 2002 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas): “Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses”. Se estiver disponível na Internet, informe o endereço eletrônico e a data de acesso (modelo: dia/mês/ano).

BRASIL. 1943. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. *Lex*: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7. Suplemento.

BRASIL. 1988. Constituição. Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex*: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. 2003. Presidência da República. Grupo de Trabalho Interministerial. *Bases para o enfrentamento da crise emergencial das universidades federais e roteiro para a Reforma Universitária Brasileira*. Brasília, DF. <<http://www.andes.org.br/anexo-circ021-04.doc>>. (Acesso em 09 dez. 2009).

CONAMA. (Conselho Nacional do Meio Ambiente). 2000. Ministério do Meio Ambiente. Resolução nº 274, de 29 de novembro de 2000. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF.

11.8 Comunicação pessoal e resultados não-publicados

Não devem constar na lista de referências. Este tipo de referência deve ser informado no corpo do texto da seguinte forma: “[...] J.D. Santos (comunicação pessoal)” ou “[...] J.D. Santos (resultados não publicados)”.

12 Softwares e modelos

A referência válida é o artigo publicado que originalmente orienta sobre o uso do software, ou descreve o modelo. No corpo do texto, informe a referência do artigo.

Exemplo: “[...] utilizamos o software SAM (Rangel *et al.* 2006)”.

Na lista de referências, inclua a referência completa.

Exemplo: RANGEL, T.F.L.V.B.; DINIZ-FILHO, J.A.F. & BINI, L.M. 2006. Towards an integrated computational tool for spatial analysis in macroecology and biogeography. *Global Ecology and Biogeography*, 15: 321-327.

13 Considerações finais

Em caso de dúvidas, entre em contato com o corpo editorial de *Oecologia Australis* através do nosso e-mail: oecologia@biologia.ufrj.br. O descumprimento das normas aqui apresentadas implicará em devolução do artigo submetido para as devidas adequações.